



# BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

**Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE**

52ª edição / Abril de 2025

## DIVULGADO O RESULTADO PARCIAL DA SELEÇÃO PARA AGENTES DO PROGRAMA PAUL SINGER

A Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho – Fundacentro, ligada ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), publicou, dia 24 de abril, conforme o cronograma do Edital 10/24, o resultado parcial da análise de apresentação pessoal. O processo seletivo é para 500 bolsas de Agentes de Economia Popular e Solidária, vinculadas ao projeto Trabalho Digno, Justo, Seguro, Saudável e Solidário.

Dos 3.791 habilitados/as na 1ª etapa, 1.592 candidatos e candidatas passaram para as etapas finais de seleção. A relação está organizada por Unidade Federativa, nome completo e resultado preliminar. Conforme o cronograma do edital, cabe recurso dos dias 25 de abril a 04 de maio. A publicação do resultado das análises dos recursos e homologação do resultado final é dia 09 de maio e o início das atividades acontece dia 12 de maio.

Veja aqui a lista de aprovados/as:

[LISTA DE APROVADOS](#)

A Senaes e a Fundacentro são responsáveis pela implementação do Programa Nacional de Formação Paul Singer de Agentes de Economia Popular e Solidária (AGEPS) cuja estratégia de formação e distribuição dos AGEPS em todo o território brasileiro está articulada à Política Nacional de Participação Social em Educação Popular nos Territórios, coordenada pela Secretaria Geral da Presidência da República, que prevê a formação e a atuação de Agentes a partir de programas de vários ministérios além do MTE.

Esse é o quarto processo seletivo de bolsistas dentro do Termo de Execução Descentralizada (TED) entre a Senaes e a Fundacentro, parte do projeto "Trabalho Digno, Justo, Saudável, Seguro e Solidário".

Confira as próximas etapas da seleção no link da Fundacentro em

[FUNDACENTRO](#)

## ENCONTRO NACIONAL REÚNE EDUCADORAS POPULARES DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO PAUL SINGER

Entre os dias 23 e 25 de abril, a sede da Senaes, em Brasília, acolheu a reunião presencial da equipe nacional do Programa de Formação Paul Singer, formada por educadoras e educadores populares, distribuídos por todo o Brasil. A atividade contou com a participação de mais de 40 integrantes do programa, entre a Senaes e a Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho – Fundacentro, ambas ligadas ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Ao dar as boas-vindas à equipe nacional, o secretário da Senaes, Gilberto Carvalho, destacou a importância do grupo enquanto fomentadores das estratégias e métodos pedagógicos que serão utilizados nos cursos de formação presencial e imersão territorial do/as agentes que iniciam suas atividades a partir do dia 12 de maio, após a publicação da lista final dos selecionados para as 500 bolsas de Agentes de Economia Popular e Solidária, vinculadas ao projeto Trabalho Digno, Justo, Seguro, Saudável e Solidário.

“Se pensarmos nos princípios do nosso projeto, vem um sentimento de reconhecimento e gratidão pelo trabalho de vocês, por toda a construção que esse coletivo vem dedicando nos últimos 15 meses”, vibrou Carvalho. “É importante ressaltar que a forma que encontramos para viabilizar o projeto foi o TED com a Fundacentro, também ligada ao MTE, que nos trouxe um enriquecimento, em outra dimensão, que é a saúde do trabalhador e da trabalhadora, para fazer parte de nosso programa, e essa agenda enriqueceu demais todo nosso trabalho”, comemorou o secretário nacional da Senaes.

Pedro Tourinho, presidente da Fundacentro, elogiou a parceria junto à Senaes e disse que este encontro é um momento de muita alegria por representar a celebração de um ano de projeto. “Este é um momento de avaliação e preparação para que todos os esforços que empreendemos desde meados de 2023, quando iniciou a interação entre as duas instituições, para amadurecer até chegar à contratação dos 500 agentes que entram em breve em campo”, celebrou Tourinho que completou reafirmando a importância das ações em Saúde e Segurança do Trabalhador e da Trabalhadora do Programa Paul Singer, “que todas aqui tenham o coração animado com a ideia de fazer um trabalho que de fato vai incidir nos territórios e transformar vidas de milhares de empreendedores sociais e cooperativados que atuam em associações nos mais diversos tipos de inserções no mundo do trabalho e, com isso, construir um Brasil que seja, na prática, mais justo, solidário e siga as orientações do trabalho decente em todas as esferas, primando pela saúde e segurança de todas e todos”.



Foto Ascom – MTE

Ao longo dos três dias o encontro foi conduzido pela educadora popular e coordenadora do Programa Paul Singer, Raimunda de Oliveira (Mundinha), e pelo diretor de Projetos, Sérgio Godoy. Além da avaliação das metodologias que estão sendo pensadas, a equipe trabalhou intensamente nos instrumentos pedagógicos de trabalho territorial e formação em Economia Popular e Solidária a partir dos moldes da educação popular, estratégia que está articulada à Política Nacional de Participação Popular nos Territórios, como o caso do MTE que entra em ação com os agentes de Economia Popular e Solidária, os agentes territoriais de cultura (MinC), os agentes do programa AgPopSUS (MS), cozinhas solidárias (MDS) e agentes locais de promoção da igualdade racial (MIR).



Foto Ascom – MTE



Foto divulgação - arquivo pessoal



Foto divulgação - arquivo pessoal



## CONFERÊNCIAS PELO BRASIL

**TOCANTINS:** Nos dias 24 e 25 de abril, com as presenças de delegados das regiões do Jalapão, Bico do Papagaio, Cantão e Centro-Sul, o Tocantins realizou sua Conferência Estadual de Economia Popular e Solidária apontando suas prioridades para a 4ª Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária (Conaes), que será realizada no período de 13 a 16 de agosto, em Brasília. O Tocantins participará com a presença de 16 delegados titulares e 8 suplentes, eleitos durante a conferência.

Cerca de 100 pessoas, dentre os delegados eleitos nas conferências intermunicipais, autoridades e convidados participaram do evento, em Palmas. Na ocasião foram empossados os membros do Conselho Estadual de Economia Solidária, nomeados pelo governador Wanderley Barbosa, no dia 23 de abril, para o biênio 2025/2027. Ao todo são 20 conselheiros titulares e 20 suplentes.



Foto Carlessandro Souza

A Conferência Estadual foi convocada pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/MTE) e realizada conjuntamente pelas secretarias estaduais do Trabalho e Assistência Social (Setas), da Agricultura e Pecuária (Seagro) e pelo Fórum Estadual de Economia Solidária, com apoio da Secretaria Municipal de Ação Social de Palmas, do Sebrae/TO, da Unopar e pela Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores na Agricultura do Tocantins (Fetaet).

Representando a Secretaria Nacional de Economia Solidária, Lidiâne Freire, coordenadora geral de Parceria e Fomento, destacou que o olhar da economia solidária não deve ser apenas sobre a existência de ambiente para essa prática de inclusão produtiva da economia popular, mas o quão essa prática promove a diferença na vida da pessoa.

Freire fez um breve apanhado sobre os avanços e desafios da economia solidária desde 2003 e enfatizou que a conferência é um exercício macro da democracia, que busca fortalecer essa política pública e os direitos dos trabalhadores que atuam nesse segmento. Conclamou aos presentes a importância de trazer a juventude para as experiências e o repasse de saberes.



Fotos Carlessandro Souza

O superintendente Jálson Jácomo do Couto disse que a celebra a resistência, da criatividade e a força coletiva por meio do trabalho autogestionado que constrói alternativas reais à “lógica excludente do mercado tradicional”.

“Vivemos tempos de enormes desafios. A crise ambiental, a desigualdade social, o desemprego estrutural, a concentração de renda e de poder ameaçam a dignidade e os direitos de milhões de brasileiros. Mas é justamente nesse cenário que a economia solidária se firma como caminho.”, enfatizou Couto.

A secretária da Setas, Cleizenir Divina dos Santos, abriu o evento afirmando de sua satisfação em receber os participantes, e em especial os delegados (as) eleitos (as) nas etapas intermunicipais, que ocorreram entre outubro e novembro de 2024, nos municípios sede de Araguatins (Região do Bico do Papagaio), Marianópolis (Região do Cantão), Ponte Alta do Tocantins (Região do Jalapão) e Porto Nacional (Região Centro Sul).

A secretária agradeceu aos presentes, que se deslocaram de seus estados e municípios para estarem na conferência e dessa forma engradeceram o encontro: “O evento é muito importante para o Tocantins porque vamos discutir as políticas públicas nessa área que estarão presentes no Plano Nacional de Economia Solidária”.

A representante da Seagro, Francisca Marta Barbosa reconheceu a importância das mulheres nas experiências de economia solidária. “A economia popular e solidária é um projeto de desenvolvimento que questiona o modelo capitalista e por isso que as mulheres estão sempre à frente dessas batalhas”. Ela registrou que nas quatro conferências territoriais tinham mulheres à frente, “todas, imbuídas na construção de uma alternativa econômica diferente, na construção de um novo modelo de sociedade”. explicou sobre a importância dos delegados estaduais:

Com informações da Ascom/Setas



## BALANÇO 4ª CONAES

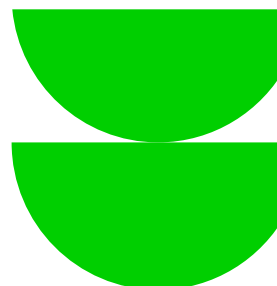
## AGENDA DA 4ª CONAES



Até abril de 2025 já foram convocadas 172 Conferências locais, 45 de abrangência municipal e 127 intermunicipais. Foram convocadas 27 estaduais e 11 temáticas ou livres.

Confira os estados que ainda irão realizar suas etapas estaduais neste primeiro semestre do ano:

Ceará	05 a 07 de maio
Piauí	15 e 16 de maio
Distrito Federal	15 a 17 de maio
Pará	22 e 23 de maio
Rondônia	22 e 23 de maio
Maranhão	28 e 29 de maio
Mato Grosso do Sul	28 e 29 de maio
Amapá	30 e 31 de maio



## PALMA SOLAR: SEMINÁRIO APRESENTA INICIATIVA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA SOLAR COMUNITÁRIA E SOLIDÁRIA, EM FORTALEZA

Nos dias 24 e 25 de abril, em Fortaleza-CE, a Senaes participou de seminário sobre energia solar e inauguração da 1ª Usina Fotovoltaica Comunitária, promovida pelo Instituto Banco Palmas, construída com recursos próprios e que dará origem ao empreendimento Palma Solar. A usina foi montada com placas de captação de energia na cobertura de um espaço, onde geralmente acontecem as feiras de Economia Solidária organizadas pelo Banco Palmas e pela Associação na comunidade. Pela Senaes, o secretário-substituto e diretor de Fomentos, Fernando Zamban, e o assessor Francisco Oliveira representaram o Ministério do Trabalho e Emprego.

Na ocasião, um importante seminário sobre energia limpa e sustentável, organizado pelo Banco Palmas em colaboração com a Paju Solar e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

O evento é parte integrante da jornada de criação do Palma Solar, a primeira usina solidária do Ceará, desenvolvida pelo Banco Palmas através de uma política de economia social e solidária, com o objetivo de fornecer oportunidade de acesso à população de baixa renda a uma energia renovável e mais sustentável para a comunidade.

Conduzido pelo fundador e coordenador geral do Banco Palmas, Joaquim Melo, além da Senaes, o seminário teve a participação de representantes da Petrobrás, IFCE, Paju Solar, Fundação Getúlio Vargas, do presidente da Federação de Entidades de Bairros e Favelas de Fortaleza, Ivan Batista. Pela SET, estiveram presentes o secretário executivo do Trabalho e Empreendedorismo, Renan Ridley e a coordenadora de Economia Popular e Solidária, Victória Paiva. Durante o encontro, foram destacadas as estratégias para a implementação de tecnologias limpas que beneficiem não apenas o meio ambiente, mas também promova o desenvolvimento econômico e social das comunidades locais.





A economia solidária comporta qualquer segmento econômico da sociedade, ela não pode ser mais vista como “alguns coitadinhos que fazem poucas coisas”, ela é universal, qualquer segmento pode fazer. Avançar pra esse debate das energias renováveis, da produção de energia solar, é um passo fundamental para que a sociedade perceba que a economia solidária é um projeto de desenvolvimento de futuro para ela própria”, ressalta o diretor do departamento de parcerias e fomento da Senaes, Fernando Zamban.



Fotos Ascom/SET – CE

Estiveram presentes lideranças locais, parlamentares e funcionários da Petrobras para verificar in loco a experiência que pretende servir de modelo para o Acordo de Cooperação entre a SENAES e a companhia, com o intuito de promover outras novas experiências com energia solar. “É mais uma novidade de um celeiro de inovações em Economia Popular e Solidária, que é o Conjunto Palmeira e suas instituições de economia solidária”, destacou Francisco Oliveira.



Fotos Ascom/SET – CE

Para o secretário executivo do Trabalho e Empreendedorismo da SET, Renan Ridley, a iniciativa reforça o compromisso das organizações envolvidas em investir em práticas que alinhem desenvolvimento, responsabilidade ambiental e a democratização do acesso das populações carentes a tecnologias inovadoras. “A criação da usina solar solidária pelo Banco Palmas, destaca o Ceará como referência na adoção de práticas sustentáveis, além de incentivar a cooperação entre diversos atores sociais para impulsionar projetos que promovam não apenas a sustentabilidade ambiental, mas também a inclusão social e econômica”, pontua Ridley.

“O Palma Solar é um empreendimento de Economia Solidária que não objetiva o lucro, embora se torne sustentável ao longo dos anos. Seu objetivo é o desenvolvimento local, a geração de trabalho e renda, produção e distribuição de riqueza no bairro em que atuamos, que é o Conjunto Palmeiras”, explica o fundador e coordenador geral do Banco Palmas, Joaquim Melo.

Como funcionará o projeto A usina de energia solar fotovoltaica do Conjunto Palmeiras – Palma Solar, é um projeto inovador financiado e gerenciado pelo Banco Palmas. Inicialmente, 50 famílias serão beneficiadas por esse modelo associativo, garantindo uma redução média de 60% na conta de luz.

Público Beneficiado Moradores do conjunto Palmeiras, em Fortaleza, 70% mulheres chefes de família, interessados na redução do custo de energia elétrica, jovens em busca de qualificação profissional interessados em participar de um empreendimento econômico solidário de energia solar, empreendedores do bairro que possuam ou desejem abrir um pequeno negócio.

Com informações do site do governo estadual do Ceará em

<https://www.trabalho.ce.gov.br/2025/04/25/palma-solar-seminario-apresenta-iniciativa-de-fornecimento-de-energia-solar-comunitaria-e-solidaria-em-fortaleza/>



## GOVERNO E OPOSIÇÃO SE UNEM PARA SUPERAR PRECARIZAÇÃO NO TRABALHO DOS ENTREGADORES DE APLICATIVO

No dia 23 de abril, audiência da Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados selou a união de governo e oposição em apoio aos trabalhadores que usam motos e bicicletas para a entrega de encomendas feitas por aplicativos. No início do mês, eles promoveram o “breque dos apps”, uma greve nacional que paralisou as atividades em cerca de 200 cidades para denunciar a precarização do trabalho.

O secretário nacional de economia popular e solidária do Ministério do Trabalho, Gilberto Carvalho, anunciou nova mesa de negociação em busca de um projeto de lei que garanta autonomia com direitos, transparência de cálculos, previdência, pontos de apoio e descanso, financiamento da renovação de frota de motos com recursos do BNDES e, principalmente, preço mínimo para cada entrega.

“É preciso, de fato, uma regulamentação da profissão de vocês e romper essa história de autonomia sem direitos”, defendeu. Durante a reunião, ele assumiu o compromisso de convocar novamente uma mesa de negociação. “Se o patronato estiver junto, ótimo: chegaremos a um acordo com mais facilidade para fazer um projeto que passe nessa Casa. Se eles não quiserem, faremos o projeto da mesma forma com vocês”.

A Câmara já analisa uma proposta do Executivo ([PLP 12/24](#)) com foco apenas nos motoristas de aplicativo. Gilberto Carvalho cobrou união da categoria para superar divergências e acelerar a aprovação do tema.

Organizador da audiência, o deputado Guilherme Boulos (Psol-SP) comemorou avanços no diálogo e na superação de divergências em torno da pauta dos entregadores de aplicativos. “É um avanço significativo dessa audiência: se nós conseguirmos aqui unir a esquerda e a direita pela pauta dos entregadores, a gente aprova tudo que for preciso aqui nessa Casa. A gente bota um projeto de lei para garantir taxa mínima e aí o iFood vai ter que cumprir”.



Foto Agência Câmara de Notícias

De imediato, a categoria exige mínimo de R\$ 10 por entregas de até 4km, R\$ 2,50 por km adicional, máximo de 3km para entregas com bicicleta e valor integral para rotas agrupadas com várias entregas. O presidente da Associação dos Motofretistas de Aplicativos e Autônomos do Brasil (AMABR), Edgar da Silva, o “Gringo”, deixou claro que a reivindicação é geral.

Ao longo da audiência, os líderes do “breque dos apps” deram vários exemplos da precarização que a categoria enfrenta diariamente.

Eles denunciaram falta de transparência no repasse das gorjetas dadas pelos clientes, redução dos valores do seguro para acidentes; falta de local físico para atendimento aos entregadores e acordos coletivos desrespeitados sem fiscalização do governo. Retaliações a quem reivindica melhorias nas condições de trabalho também estão entre as queixas dos entregadores de aplicativos.

Reportagem - José Carlos Oliveira

Edição - Geórgia Moraes

Fonte: Agência Câmara de Notícias em

<https://www.camara.leg.br/noticias/1152484-governo-e-oposicao-se-unem-para-superar-precariozacao-no-trabalho-dos-entregadores-de-aplicativo/>



Foto Agência Câmara de Notícias





## CONTE PARA NÓS SUA EXPERIÊNCIA COM O BOLETIM SENAES



Com o intuito de aperfeiçoar nossa lista de transmissão e envio do Boletim por mensagem eletrônica, gostaríamos de saber sua experiência em receber nossas notícias.

Para tanto, precisamos que você envie mensagem contando se tem ou já teve dificuldades em receber o Boletim, seja por telefone ou e-mail. Na mesma mensagem você pode nos enviar dúvidas, críticas e sugestões para melhorar nosso informe semanal.

Mande sua experiência, dúvida, crítica ou sugestão para [comunicação.senaes@trabalho.gov.br](mailto:comunicação.senaes@trabalho.gov.br) que ficaremos felizes em responder. Obrigada 😊

**Expediente:** Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

**Contato/sugestões:**

**E-mail:**

[comunicação.senaes@trabalho.gov.br](mailto:comunicação.senaes@trabalho.gov.br)

**Telefone:** (61) 2031- 6833